

# Detecção de animais persistentemente infectados (PI) para o vírus da diarreia viral bovina (BVDV) em rebanho leiteiro de alta produção

Natália Sobreira Basqueira<sup>[a]</sup>, Juliana França dos Reis Costa<sup>[a]</sup>, Fabrício Dias Torres<sup>[a]</sup>, Karina Medici Madureira<sup>[b]</sup>, Jean Ramos Silva<sup>[a]</sup>, Camila Costa Baccili<sup>[a]</sup>, Camila Cecília Martin<sup>[a]</sup>, Sergio Soriano<sup>[c]</sup>, Alex Fagner Sica<sup>[c]</sup>, Viviani Gomes<sup>[a]</sup>

<sup>[a]</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>[b]</sup> Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

<sup>[c]</sup> Médico veterinário, Araras, SP, Brasil

\*Autor correspondente  
e-mail: na\_sobreira@usp.br

## Resumo

A diarreia viral bovina (BVD) possui importância econômica mundial devido às perdas produtiva e reprodutiva ocasionadas pela doença. A infecção pelo BVDV não citopático em vacas imunossuprimidas, entre 40 e 142 dias de gestação, resulta em 100% de infecção fetal e bezerras PI. As bezerras PI's representam a principal fonte de infecção no rebanho. O objetivo deste trabalho é descrever as etapas para a detecção de animais PI's em um rebanho leiteiro de alta produção. A triagem dos PI's foi realizada em propriedade situada no estado de São Paulo, com aproximadamente 3.700 animais da raça Holandesa, sendo 1.750 vacas em lactação e com produção média diária de 38,5 litros. Para a pesquisa de PI, foram colhidas amostras de tecido da extremidade do pavilhão auricular para a realização do teste imunoenzimático direto (Bovine Virus Diarrhoea Virus Antigen Test, Idexx). Na etapa 1 da pesquisa de PI, foram avaliados 2247 animais, contemplando-se a última geração de fêmeas, vacas em lactação que pariram apenas macho ou aquelas sem descendentes vivos. Dos animais testados na etapa 1, detectou-se 34 animais infectados, dos quais 19 eram bezerras com idade entre 0 a 12 meses, correspondendo a 1,95% do total de 974 animais nesse intervalo etário; oito animais eram novilhas com idade entre 12 e 24 meses, correspondendo a 1,14% do total de 702 animais neste intervalo etário; sete eram animais entre 24 e 36 meses, correspondendo a 3,06% dos 229 animais neste intervalo etário; os 342 animais restantes com idade > 36 meses eram todos negativos. Trinta fêmeas, dentre os 34 animais infectados da etapa 1, foram retestadas após 30 dias da primeira colheita com o objetivo de diferenciar infecção transitória e persistente. Os quatro animais não testados morreram por doença respiratória ou foram precocemente descartados. Nesta segunda etapa foi possível identificar que 19/30 animais (63,33%) repetiram o resultado positivo, sendo classificados como

PI's. Os demais (n = 11, 36,67%) foram classificados como transitoriamente infectados. Na terceira etapa, todas as mães vivas dos PI's (n = 11) e as mães das bezerras que morreram antes do reteste (n = 4) foram testadas, detectando-se quatro mães PI (4/15; 27%) com idade compreendida entre 30 e 33 meses de idade. A partir deste momento, iniciou-se a monitoração da infecção fetal, testando-se todas as bezerras nascidas na fazenda a partir da última PI detectada. Foram detectadas três bezerras PI's (3/103) nos dois primeiros meses após a finalização da triagem do rebanho. Por fim, acompanhou-se o nascimento de 993 bezerras após o nascimento das últimas bezerras PI's, comprovando-se negatividade do rebanho. Os animais PI's foram descartados para a eliminação da fonte de infecção no rebanho, com foco na melhoria nos índices produtivos, sanitários e reprodutivos.